

# CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA, ESTRUTURAL E ESTRATIGRÁFICA DE UMA ÁREA A NORTE DO MUNICÍPIO DE COREAÚ (CE), DOMÍNIO MÉDIO COREAÚ, PROVÍNCIA BORBOREMA

*João Paulo Araújo Pitombeira<sup>1</sup>; Diego de Araújo Costa<sup>1</sup>, Eduardo Bongioio Zaniboni<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará – UFC, <sup>2</sup> GEOMAC – Geologia Mineração Assessoria e Comércio

**RESUMO:** O trabalho ora apresentado diz respeito a um mapeamento geológico de semi-detálhe (escala 1:20.000) realizado em área situada a norte do município de Coreaú, região noroeste do Estado do Ceará, enfocando o conteúdo litológico e as relações de contato entre as unidades estratigráficas individualizadas. A região está inserida na Província Borborema mais especificamente em uma porção do Domínio Médio Coreaú (DMC) caracterizada por gnaisses-migmatíticos e granulitos de caráter juvenil (Complexo Granja) sobrepostos por uma sequência de rochas supracrustais (Grupo Martinópolis) intrudidas por granitos sin a pós-tectônicos e magmatismo anorogênico que ocorrem, preferencialmente, próximo ao Lineamento Transbrasiliano. A caracterização litológica e estrutural da área em apreço viabilizou a correlação dos litotipos observados a duas unidades estratigráficas, a saber: (i) Complexo Granja (CG) e (ii) Formação São Joaquim (FSJ) do Grupo Martinópolis. O CG é representado por hornblenda-biotita ortognaisses miloníticos e hornblenda-biotita gnaisses-migmatíticos. Os primeiros exibem composição granítica, granulação média a grossa e cor avermelhada determinada pela alta proporção de K-feldspato. O grau de deformação milonítica é variável e caracterizado por uma alternância entre tectonitos tipo L>S e L/S. Os hornblenda-biotita gnaisses-migmatíticos foram observados apenas no extremo NW da área e são caracterizados por exibirem composição granodiorítica, granulação média, cor cinza e foliação bem desenvolvida determinada por bandamento gnáissico de ordem centimétrica. A FSJ está associada às principais feições morfológicas positivas da área e é constituída por quartzitos quase puros com muscovita e muscovita quartzitos de cor creme-amarelada, granulação média, em geral exibindo foliação bem desenvolvida determinada pelas micas. Na porção centro-leste da área, destaca-se um segmento da FSJ onde ocorrem quartzitos com muscovita exibindo foliação incipiente ou ausente (estrutura maciça) e diversos graus de alteração-oxidação resultando em um aspecto textural diferenciado das demais exposições dessas rochas no restante da área pesquisada. Tal aspecto textural é controlado ainda pelo preenchimento do sistema de fraturas observado, onde tais feições são caracterizadas por um espaçamento de ordem centimétrica e preenchimento representado por oxi-hidróxidos de ferro e quartzo-leitoso. Feições associadas a deformação dúctil estão representadas nos ortognaisses do CG e nos quartzitos da FSJ sendo caracterizada por uma foliação/bandamento metamórfico de direção WNW-ESE, com mergulhos que variam entre 40° e 90° e orientação mineral de cristais de quartzo, feldspato e micas (lineação de estiramento mineral) com direção aproximadamente E-W e caimento variando entre 10° e 25°, ora para WNW ora para ESE. Quanto ao metamorfismo, com exceção dos ortognaisses miloníticos do CG, com registros de condições relativamente mais baixas, os demais litotipos da região exibem assembléias mineralógicas que correspondem as do campo anfibolito alto.

**PALAVRAS CHAVE:** Complexo Granja, Grupo Martinópolis, Província Borborema